

AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFRGS

JESSICA OLIVEIRA BITENCOURT
EDINARA CANDIDA QUADRI
TAISE GOMES LAUX
ELOA ROSSONI

No contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a avaliação interna tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior. Cabe à Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) por meio dos Núcleos de Avaliação da Unidade (NAU) acompanharem, analisarem e divulgarem os indicadores de avaliação fornecendo subsídios aos gestores para o planejamento dos cursos. O objetivo deste trabalho é analisar os indicadores da Autoavaliação Docente dos cursos de Graduação (Fonoaudiologia e Odontologia) da Faculdade de Odontologia da UFRGS durante os anos de 2017 e 2018. Trata-se de estudo documental, a partir do preenchimento de um instrumento de avaliação disponibilizado no portal do docente, cujos resultados são semestralmente divulgados no Painel da Qualidade da UFRGS. Os dados da Autoavaliação Docente estão disponíveis no Painel da Qualidade desde 2014. Na Faculdade de Odontologia é respondida a cada semestre por docentes ministrantes das disciplinas de graduação organizadas pela: Comissão de Graduação de Fonoaudiologia, Comissão de Graduação de Odontologia, Departamento de Cirurgia e Ortopedia, Departamento de Odontologia Conservadora e Departamento de Odontologia Preventiva e Social. Atualmente, a faculdade conta com 102 professores no curso de Odontologia e 6 professores no curso de Fonoaudiologia. O instrumento de Autoavaliação Docente é composto de 16 questões, em que o docente realiza a sua Autoavaliação (11 questões) e a Avaliação da Disciplina (5 questões). É usada uma escala de 1 a 5 para avaliar cada questão, em que a nota mínima aceitável é 3. Os docentes podem expressar suas reflexões no espaço aberto do instrumento. O percentual de respondentes foi superior a 50% e oscilou de 50,38% a 53,49% entre 2017/1 a 2018/2. A média ficou entre 4,75 a 4,85. A questão 15 (Foi possível manter sempre atitudes de respeito no trato com os alunos) foi a mais bem avaliada em todos os semestres com média variando entre 4,98 a 5,00. A questão com média mais baixa, em 2018/1, foi a questão 13 (Minha atividade de ensino inclui a atuação dos estudantes em atividades de extensão junto à comunidade.), que obteve média 4,21. Nos outros semestres, a questão com menor média foi a questão 3 (Os alunos possuíam os conhecimentos prévios necessários para o acompanhamento da atividade de ensino), que variou de 4,21 a 4,44. Referente aos conhecimentos prévios, alguns apontamentos foram indicados pelos docentes, em que constam: diferença no aprendizado entre alunos de acordo com o domínio de conhecimentos prévios, criação de estratégias para auxiliar nas atividades e sugestão de alteração da etapa de algumas disciplinas. Os resultados da autoavaliação docente na Faculdade de Odontologia são similares aos resultados gerais da UFRGS. Considerando-se que a Portaria nº 1.350/2018 (BRASIL, 2018, p. 34) aponta como desafio na área da saúde propiciar inserção curricular em atividades de extensão aos estudantes de graduação, será necessário pensar coletivamente as diversas formas de como esta mudança pode acontecer.

Descritores: Avaliação. Odontologia. Fonoaudiologia. Odontologia.